

## **COMPARAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DE DUAS FORMAS DE CUSTOMIZAÇÃO DE CAMISETAS PARA A DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÃO MAIS LIMPA**

Produção mais Limpa (P+L) é um programa utilizado para identificar e minimizar os aspectos e impactos ambientais negativos das atividades industriais, visando melhor utilização de matéria-prima e não geração de resíduo. O P+L nas empresas implica em sua divulgação entre os funcionários, todos devem contribuir para seu funcionamento. Cartazes, panfletos e camisetas são incentivos ao projeto de mudança. A confecção destes também consome matéria-prima e gera resíduo. Este trabalho mostra a importância de aplicar o P+L na produção destes materiais, tendo como objetivo identificar e comparar os aspectos e impactos de dois métodos para customização de camisetas utilizadas na divulgação do P+L. No primeiro, a estampa é feita com serigrafia. No segundo, com customização manual. Foi realizada uma análise do processo de serigrafia e do manual, identificando as matérias-primas, resíduos e seus respectivos aspectos e impactos. Os resultados obtidos, até agora, identificaram que o processo de serigrafia consome mais energia e gera mais resíduo, efluente, e emissões atmosféricas. Esse método usa matérias-primas como fotolito, fita adesiva, emulsão fotográfica, tintas à base d'água e de policloreto de vinila, uma matriz, que pode ser reutilizada através da remoção da tinta e emulsão fotográfica, gerando efluente líquido. Já na customização artesanal é utilizado giz de cera, linhas e agulhas, termolina leitosa, tecido, cola para tecido e papel absorvente. Analisando qualitativamente, observou-se que o processo serigráfico contribui com mais impactos ambientais que o manual, gerando efluentes líquidos, emissões atmosféricas e resíduos sólidos, alguns classificados como Classe I – Perigoso. Esses resultados indicam que o processo manual contribui com os princípios de P+L, além de ser fonte de renda para cooperativas de mulheres que trabalham com artesanato para incremento da renda familiar, porém há dificuldades para aplicá-lo em larga escala.